



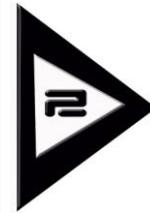
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CÂMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (edital 21/2014-PRORH/UFJF)
Preenchimento do Cartão resposta – pg2
Instruções gerais – pg. 3

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CÂMPUS DE JUIZ DE FORA – TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:***





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 21/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia, com atenção, o texto seguinte, do jornalista Muniz Sodré, publicado no *Observatório da Imprensa*, em 13 de julho de 2004. Volte a ele sempre que necessário.**

Falar o que não se diz

1. Um pequeno incidente pessoal, sem maiores consequências, vai servir como um pretexto para se verificar um certo tipo de funcionamento da imprensa cotidiana. Em fins de maio, fui contactado por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil* para que dissesse alguma coisa sobre Chico Buarque, cujo sexagésimo aniversário seria comemorado (como efetivamente o foi) em 27 de junho. O jornal estava preparando um caderno especial sobre o compositor e escritor, que é sem dúvida uma das poucas unanimidades nacionais.

2. Sou fã confesso, quase de carteirinha, de Chico Buarque. Admiti isto logo de saída ao repórter e, em seguida, arrisquei-me a uma pequena análise de sua obra musical, desde *A banda* (que, na época do surgimento, me fez muito lembrar do poeta francês Jacques Prevert) até as canções mais recentes, de letras inesquecíveis, algumas das quais evocavam a preferência dos nossos poetas do Arcadismo pelas proparoxítonas. Enfim, até mesmo de uma "reencarnação" musical de Noel Rosa falei.

3. Mas, garantido pela posição de admirador incontestado, permiti-me dizer do que não gostava tanto: a voz algo anasalada do Chico-cantor e a escrita de *Estorvo*, que não me apeteceu terminar.

Que importância tem isso?

4. Pois bem, o tal caderno do *JB* (13/5/2004), numa lista de 60 declarações sobre a efeméride (intitulada *60 pedaços de mim*) resumia assim toda a minha fala: "Chico é um sujeito de esquerda, mas que mantém uma atitude discreta", diz. 'Só li *Estorvo* até a página 10, me enchi logo. Também não gosto muito dele cantando, acho a voz anasalada, prefiro o João Bosco', completa. Sodré às vezes critica, mas é fã: 'Votaria nele para membro da ABL'".

5. Ora, objetivamente falando, eu disse realmente tudo aquilo, mas ao mesmo tempo não disse. Bem entendido: retirando as pequenas frases dos enunciados maiores e separando-as do contexto da enunciação (em que a entonação laudatória fazia das críticas meros complementos secundários), o texto jornalístico construiu uma realidade diferente da original. O resumo publicado passou algo absolutamente não pretendido pelo entrevistado, ou seja, um amontoado de predicações negativas que pode significar tudo, menos a condição de "fã".



6. Alguém poderá perguntar: que importância tem isso? O compositor não se incomodou, provavelmente disto não tomou sequer conhecimento, e nenhum de seus admiradores incontestes protestou. Além do mais, todo e qualquer consumidor de canções ou de personalidades públicas está democraticamente autorizado a dizer se gosta ou não do que ouve ou do que lê. Seria o caso, aliás, do cantor-compositor Lobão. Segundo a mesma matéria, ele não gosta da obra de Chico e, entre amigos, costumaria imitá-lo em tom de deboche.

Sob suspeição

7. O problema levantado aqui, porém, não é de gosto, não é de estética, mas de demonstração de como o jornalismo, em sua pressa ou em seu hábito crescente de pôr em segundo plano o conteúdo discursivo em favor de uma forma que pode ser tanto uma imagem figurativa quanto uma paginação atraente, acaba produzindo uma realidade própria, particular, mais palatável para si mesmo ou para o que julga ser o leitor. Do jeito que a matéria saiu, o entrevistado (eu mesmo) decididamente é averso a Chico Buarque. O problema é que a realidade é outra.

8. Não é difícil para o leitor de jornal especular sobre o que pode acontecer, mudando-se os assuntos e os contextos, com matérias maiores ou temáticas mais complexas. Não adianta culpar o repórter, porque se trata de todo um processo de produção, em que o profissional é engolido e digerido, a menos que se trate de um colunista com toda a autonomia de sua assinatura.

9. Seja como for, a consciência crescente dessas deformações midiáticas põe a imprensa em suspeição junto ao público mais advertido. Isto ajuda a explicar a reação de Paulinho da Viola, ao ser procurado para o mesmo assunto: "Eu não falo mais com a imprensa". Explica o repórter que o cantor e compositor não aceitou o argumento de que era para um caderno especial sobre os 60 anos de Chico. "Eu sei, eu sei. Você me desculpa, mas eu não dou mais depoimento algum".

10. Sábio Paulinho da Viola.

SODRÉ, Muniz. *Falar o que não se diz*. Disponível em:
<www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 7 maio 2014.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) registrar seu ressentimento com uma matéria jornalística que acabou por indispor-lo com o compositor Chico Buarque.
- b) alertar para a má-fé de repórteres que reduzem o conteúdo de entrevistas em favor de aspectos secundários de matérias jornalísticas.
- c) evidenciar como, em uma efeméride, uma entrevista de jornal pode ser danosa à personalidade homenageada.
- d) mostrar-se arrependido de uma entrevista em que, por telefone, teceu algumas restrições à obra de Chico Buarque.
- e) evidenciar como a descontextualização de enunciados pode, em uma entrevista jornalística, deturpar a real intenção do entrevistado.



2. Aponte a alternativa cuja expressão, contextualmente, explicaria as restrições mencionadas no terceiro parágrafo.

- a) “fã confesso”
- b) “quase de carteirinha”
- c) “Jacques Prevert”
- d) “Noel Rosa”
- e) “cantor-compositor Lobão”

3. Aponte a alternativa que, contextualmente, despotencializa as críticas que Sodré se permitiu:

- a) “atitude discreta”
- b) “a voz anasalada”
- c) “prefiro o João Bosco”
- d) “entonação laudatória”
- e) “até a página 10”

4. Com a adjetivação atribuída a Paulinho da Viola (§ 10), o articulista quer, contextualmente, comunicar que o compositor é uma pessoa:

- a) erudita.
- b) talentosa.
- c) precavida.
- d) franca.
- e) imprevidente.

5. Releia o segmento:

“Segundo a mesma matéria, ele não gosta da obra de Chico e, entre amigos, costumaria imitá-lo em tom de deboche.” (§ 6)

Observe a seguinte reescrita:

Segundo a mesma matéria, ele não gosta de Chico e, entre amigos, costumaria imitá-lo em tom de deboche.

Com a mudança operada na reescrita, valemo-nos do recurso estilístico do (a):

- a) metáfora.
- b) silepse.
- c) metonímia.
- d) símile.
- e) pleonasma.



6. Inspirados na temática “imprensa”, sugerida pelo texto inicial, escrevemos, em cada opção, duas pequenas sentenças em que nos valem de radicais eruditos destacados e identificados, semanticamente, entre parênteses. Em uma das opções, entretanto, a significação de apenas um dos radicais **NÃO** está correta. Assinale-a.
- a) I. Não se aceitou o estilo onipotente com que o jornalista tratou do assunto. (todo)
II. Na seção de literatura, o jovem poeta exibiu belos versos eneassílabos. (nove)
 - b) I. Na entrevista, o repórter usava técnicas de taquigrafia. (rápido)
II. O jornalista estava lendo um ótimo manual de califasia. (belo)
 - c) I. É possível que Muniz Sodré seja mesmo um musicófilo. (amante)
II. A crônica do jornalista apresentava sugestivas onomatopeias. (ato de fazer)
 - d) I. Uma espécie de penumbra encobria a verdadeira intenção da matéria. (sombra)
II. A reportagem mereceu de seu autor uma séria autorreflexão. (sobre si mesmo)
 - e) e) I. Muniz Sodré certamente não é um biblióforo. (aquele que tem aversão)
II. O brutal uxoricídio foi amplamente divulgado pela imprensa. (marido)
7. As orações do trecho citado interligam-se pelo **processo sintático da coordenação** na seguinte alternativa:
- a) “Não é difícil para o leitor de jornal especular sobre o que pode acontecer, mudando-se os assuntos e os contextos, com matérias maiores ou temáticas mais complexas.” (§ 8)
 - b) “O jornal estava preparando um caderno especial sobre o compositor e escritor, que é sem dúvida uma das poucas unanimidades nacionais.” (§ 1)
 - c) “O compositor não se incomodou, provavelmente disto não tomou sequer conhecimento, e nenhum de seus admiradores incontestes protestou.” (§ 6)
 - d) “Um pequeno incidente pessoal, sem maiores consequências, vai servir como um pretexto para se verificar um certo tipo de funcionamento da imprensa cotidiana.” (§ 1)
 - e) “Em fins de maio, fui contactado por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil* para que dissesse alguma coisa sobre Chico Buarque...” (§ 1)



8. Considere, exclusivamente, os segmentos registrados a seguir. Sem preocupação com a fidelidade ao sentido original, avalie as reescritas apresentadas, considerando-se a adequação à língua escrita culta, no quesito previamente indicado.

- I) Pontuação gráfica: “Em fins de maio, fui contactado por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil...*” (§ 1) → Fui contactado, em fins de maio, por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil...*
- II) Emprego do pronome: “Não é difícil para o leitor de jornal especular sobre o que pode acontecer...” (§ 8) → Não é difícil para mim especular sobre o que pode acontecer...
- III) Colocação pronominal: “O compositor não se incomodou...” (§ 6) → O compositor não incomodou-se.
- IV) Colocação pronominal em redação alternativa para o início do texto: “Um pequeno incidente pessoal, sem maiores consequências...” (§ 1) → Em tratando-se de experiência com entrevistas, um pequeno incidente pessoal, sem maiores consequências...
- V) Concordância verbal: “...e nenhum de seus admiradores incontestes protestou.” (§ 6) → ... e nenhum de seus admiradores incontestes protestaram.
- VI) Transformação para a voz ativa: “Em fins de maio, fui contactado por telefone por um repórter do *Jornal do Brasil...*” (§ 1) → Em fins de maio, um repórter do *Jornal do Brasil* contactou-me por telefone...

Avaliadas as reescritas, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as reescritas apresentadas em (III), (IV) e (V) não estão adequadas.
- b) Somente a reescrita apresentada em (III) não está adequada.
- c) Somente as reescritas apresentadas em (IV), (V) e (VI) não estão adequadas.
- d) Nenhuma das reescritas está adequada.
- e) Todas as reescritas estão adequadas.

9. Haveria **prejuízo da concordância nominal**, se escrevêssemos algo assim:

- a) Inteirei-me do assunto pelo jornal italiano e pelo francês.
- b) Há bastante jornalistas empenhados em esclarecer o crime.
- c) Escolheram péssimo jornal e revista para a publicação do anúncio.
- d) Retratando-se dos equívocos, os jornalistas estavam quites com os leitores.
- e) A jornalista ficou meio desgastada com a repercussão do episódio.

10. Observe o segmento:

“Isto ajuda a explicar a reação de Paulinho da Viola, ao ser procurado para o mesmo assunto...”. (§ 9)

Nesse trecho, a sequência grifada expressa, semanticamente, uma circunstância de:

- a) causa, assim como no trecho destacado em: Visto que o jornal passava por séria crise financeira, seus diretores optaram por publicá-lo somente na internet.
- b) concessão, assim como no trecho destacado em: Embora o jornal passasse por séria crise financeira, seus diretores continuavam apostando no jornalismo impresso.
- c) tempo, assim como no trecho destacado em: Quando visitamos o jornal, pudemos constatar a séria crise financeira por que passava aquele tradicional veículo de comunicação.
- d) fim, assim como no trecho destacado em: A forma como jornal apresentou a matéria foi tão isenta que mereceu aplausos de vários observadores da mídia.
- e) condição, assim como no trecho destacado em: A continuar vivenciando esta crise financeira, o jornal terá de demitir alguns de seus melhores colaboradores.



11. O autor, atento à norma culta, escreve: “...para que dissesse alguma coisa sobre Chico Buarque, cujo sexagésimo aniversário seria comemorado (...) em 27 de junho” (§ 1). **Manteria, ainda, a norma culta**, caso substituísse a sequência grifada por:

- a) à cuja data natalícia muito se comentava.
- b) cuja a participação política sempre mereceu destaque.
- c) à quem admiro como letrista de inesquecíveis sucessos.
- d) o qual tem sido dada a merecida importância.
- e) de cujo aniversário a imprensa não se esquecera.

➤ **Instrução – Atento aos princípios da língua escrita culta e aos termos do Acordo Ortográfico (1990), preencha, nas questões de 12 a 15, as lacunas dos textos propostos e marque a seguir a alternativa que apresenta a sequência CORRETA das respostas.**

12. *Estamos _____ dois _____ do exame redação, e o esforço de Tarcísio parece que vai mesmo ser recompensando. Em seu último texto, que estava muito bem estruturado, o professor encontrou apenas um _____: algumas falhas no emprego do _____. O jovem está se tornando o secretário da turma e, recentemente, ficou responsável pela redação do _____ em que o grupo reclamava da _____*

- a) a cerca de – meses – senão – hífen – abaixo-assinado – escassez
- b) acerca de – meses – senão – hífen – abaixo-assinado – escassês
- c) há cerca de – meses – se não – hífen – abaixo assinado – escassez
- d) a cerca de – meses – senão – hífen – abaixo-assinado – escassez
- e) há cerca de – meses – senão – hífen – abaixo assinado – escassêz

13. *_____ três anos que Luciana e Carlos estão namorando, _____ não são pessoas de gostos _____: _____ se distrai com esportes; _____, com a leitura de obras clássicas. Essa é a razão _____ os jovens, embora se gostem, não são vistos juntos, _____ quando _____ Juiz de Fora, onde moram os pais da moça.*

- a) devem fazer – mais – a fins – este – aquela – porque – se não – vem – a
- b) vai fazer – mas – afins – esse – aquela – porque – se não – vêm – à
- c) faz – mas – afins – aquele – esta – por que – se não – veem – a
- d) deve fazer – mas – afins – este – aquela – por que – senão – vêm – a
- e) deve fazer – mas – afins – esse – aquela – por que – senão – vêm – a



14.

Na última partida de futebol _____ assisti, o _____ cometeu erro _____, _____ estava muito distante do lance que acabou sendo decisivo. Depois de assistir _____ pela tevê, o árbitro, numa _____ rara nessas situações, reconheceu a falha.

- a) à que – juiz – flagrante – por que – às imagens – auto-crítica
- b) à qual – juiz – flagrante – porque – às imagens – autocrítica
- c) a que – juiz – flagrante – porque – as imagens – auto-crítica
- d) que – juiz – flagrante – porque – o videoteipe – auto-crítica
- e) a qual – juiz – flagrante – por que – as imagens – auto-crítica

15.

Nas aulas de matemática, _____ e _____; nas de literatura, poetas. _____; nas de história, civilizações _____. Por fim, em geografia, descreveu-se a vida nos _____.

- a) abordou-se – cossenos – semi-retas – ultra românticos – pré colombianas – polos
- b) abordou-se – co-senos – semi-retas – ultraromânticos – pré-colombianas – pólos
- c) foram abordados – co-senos – semirretas – ultraromânticos – pré-colombianas – polos
- d) abordaram-se – cossenos – semirretas – ultraromânticos – pré-colombianas – polos
- e) abordaram-se – cossenos – semi-retas – ultra-românticos – precolombianas – pólos

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. Na lápide do túmulo do matemático grego Diofanto (Século III a. C.), foi escrita uma equação que relata sua vida, e o seu resultado revela a idade que tinha quando faleceu.

"Aqui jaz o matemático que passou um sexto da sua vida como menino. Um doze avo da sua vida passou como rapaz. Depois viveu um sétimo da sua vida antes de se casar. Cinco anos após nasceu seu filho, com quem conviveu metade da sua vida. Depois da morte de seu filho, sofreu mais 4 anos antes de morrer".

De acordo com esse enigma, é **CORRETO** afirmar que Diofanto, quando faleceu, tinha a idade de:

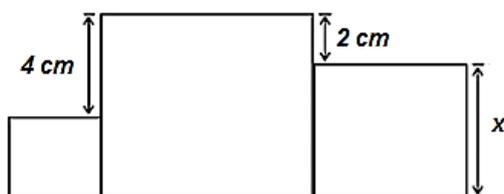
- a) 54 anos.
- b) 61 anos.
- c) 48 anos.
- d) 84 anos.
- e) 76 anos.



17. O matemático e comerciante grego, Tales de Mileto (Século VI a. C.), segundo alguns historiadores, ficou famoso após desenvolver um método para medir a altura das pirâmides, utilizando a sombra projetada pelo sol. Utilizando seu método, é possível resolver problemas como o seguinte:

"Um bastão de 150 cm de altura, em determinado momento do dia projeta uma sombra de 7,5 metros de comprimento. Se, nesse mesmo instante, um prédio projeta uma sombra de 124 m de comprimento", pode-se afirmar que a altura desse prédio é:

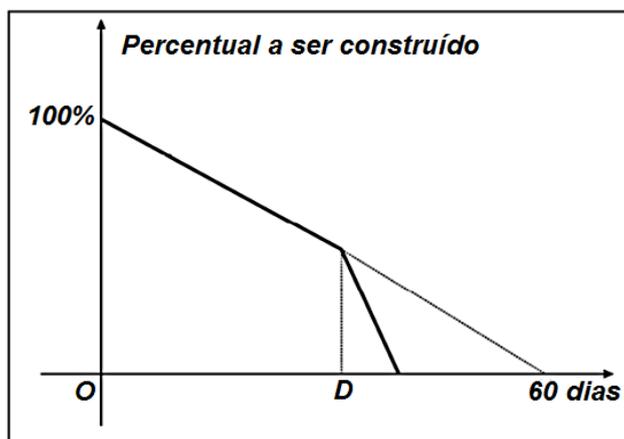
- a) 31 m.
 - b) 28 m.
 - c) 24,8 m.
 - d) 34,8 m.
 - e) 12,4 m.
18. Na figura abaixo, encontre a medida da área do quadrado maior, sabendo que a soma das medidas das áreas dos três quadrados é 83 m^2 .



- a) 25 m^2
 - b) 49 m^2
 - c) 20 m^2
 - d) 36 m^2
 - e) 50 m^2
19. Jorge e Marcos estão discutindo a possibilidade de fazer uma aplicação financeira pelos próximos 6 meses corridos. Jorge conseguiu uma taxa a juro simples de 1% ao mês, enquanto Marcos recebeu proposta para uma taxa bimestral efetiva a juro composto de 2%. Qual das seguintes alternativas é a melhor?
- a) Eles devem aplicar no banco em que Marcos pretende fazer a aplicação.
 - b) Eles devem aplicar no banco em que Jorge pretende fazer a aplicação.
 - c) Eles podem fazer a aplicação tanto em um banco quanto no outro, pois as duas ofertas geram o mesmo rendimento.
 - d) Eles devem aplicar 50% no banco em que Jorge pretende fazer a aplicação e 50% no banco em que Marcos pretende fazer a aplicação.
 - e) Eles devem aplicar 45% no banco em que Jorge pretende fazer a aplicação e 55% no banco em que Marcos pretende fazer a aplicação.



20. Uma empreiteira está construindo uma ponte rodoviária. O engenheiro responsável percebeu que, com o número de operários de que dispunha, levaria 60 dias para concluir o serviço. Tendo que completar essa construção em um prazo menor, a empreiteira decidiu contratar mais operários com a mesma capacidade de trabalho dos que lá já estavam, iniciando suas atividades no dia D , quando a metade da ponte já havia sido fabricada. O gráfico abaixo, formado por segmentos de retas, mostra a quantidade percentual a ser construída, em função do número de dias.



Sabendo-se que 2 dias após o dia D faltavam ainda produzir 40% da obra, qual é o total de dias para essa empresa concluir a construção ponte?

- a) 10
b) 20
c) 30
d) 40
e) 50
21. Dadas a Progressão Aritmética $(a, b, a + b)$ e a Progressão Geométrica $(2^a, 16, 2^b)$. Sobre os números a e b , é **CORRETO** afirmar que:
- a) a é um número racional e b é um número irracional.
b) a é um número inteiro e b é um número irracional.
c) a e b são números inteiros.
d) a é um número irracional e b é um número racional.
e) a e b são números racionais.
22. Sabe-se que 600 argentinos, moradores de São Paulo, foram entrevistados sobre suas preferências quanto às seleções do Brasil e da Argentina. O resultado foi o seguinte: 204 entrevistados torcem somente pelo Brasil, 252 torcem somente pela Argentina e 48 disseram que não torcem por nenhum dos dois países.

Se escolhermos, ao acaso, um dos entrevistados, qual a probabilidade de que ele torça pelos dois países?

- a) 34%
b) 42%
c) 16%
d) 8%
e) 76%



23. Os anagramas são permutações das letras de uma palavra que originam novas palavras, mesmo que não tenham sentido. São muito usados em poesias e em filmes, como na série *Harry Potter*, em que os anagramas têm o fim de deixar a trama mais interessante. O nome original do vilão da série, *Voldemort*, por exemplo, é *Tom Marvolo Riddle*, que é derivado de um anagrama de seu nome completo:

TOM MARVOLO RIDDLE → I AM LORD VOLDEMORT (traduzido: Eu sou Lord Voldermort)

A quantidade de anagramas possíveis de serem formados depende da quantidade de letras de cada palavra. Desse modo, determine quantos são os anagramas da palavra **VOLDEMORT**, em que as letras **MORT** aparecem juntas e nessa ordem.

- a) 720
b) 1.440
c) 2.160
d) 5.040
e) 12
24. Eduarda precisa determinar o volume de uma caixa de presente para compor o orçamento de um evento que está organizando, mas só tem as seguintes informações: **a caixa tem o formato de um paralelepípedo reto-retângulo; a soma das dimensões da caixa vale 34 cm; a diagonal de uma das faces mede 20 cm e uma das arestas dessa mesma face mede 12 cm.**

De acordo com as informações disponíveis para Eduarda, o volume da caixa de presente é:

- a) 1.156 cm³.
b) 760 cm³.
c) 1.152 cm³.
d) 720 cm³.
e) 8.160 cm³.
25. Usando apenas um naipe de um baralho, ou seja, 13 cartas, 4 cartas são escolhidas sucessivamente. Quantas são as sequências de resultados possíveis, se a escolha for feita com reposição?
- a) 17.160
b) 28.561
c) 52
d) 2.197
e) 676

LEGISLAÇÃO

26. Germano, servidor público federal, ocupante do cargo de “cozinheiro”, lotado no refeitório universitário, ao final de seu dia de trabalho, levava para sua casa um quilo de algum gênero alimentício (arroz, feijão, farinha etc.), que retirava, clandestinamente, do depósito do refeitório, cujo acesso lhe era fácil em razão do cargo que exercia. Tomava sempre o cuidado de levar pequenas quantidades (um quilo por dia), para que ninguém percebesse sua conduta. Apurou-se que Germano agiu desse modo durante vários meses. Nesse caso, Germano responderá pelo crime de:
- a) peculato-furto.
b) peculato-apropriação.
c) furto.
d) corrupção passiva.
e) corrupção ativa.



27. Quanto à ação disciplinar, nos termos da Lei 8112/90, é **CORRETO** afirmar:

- a) Prescreve em 10 (dez) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- b) Prescreve em 5 (cinco) anos, quanto à suspensão.
- c) Prescreve em 180 (cento e oitenta) dias, quanto à advertência.
- d) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato ocorreu.
- e) Os prazos de prescrição previstos na lei penal não se aplicam às infrações disciplinares, ainda que capituladas também como crime.

28. Segundo a Lei 8112/90, é proibido ao servidor público, **EXCETO**:

- a) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- b) promover manifestação de apreço ou despreço no recinto da repartição.
- c) cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
- d) coagir ou aliciar subordinados, no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- e) trabalhar, na mesma repartição pública, com o seu cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.

29. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar que a proibição de “acumulação remunerada de cargos” estende-se a empregos e funções e abrange:

- a) autarquias.
- b) fundações públicas.
- c) sociedade de economia mista.
- d) apenas a Administração Pública direta.
- e) empresas públicas.

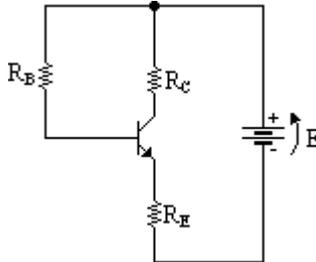
30. Quanto aos atos administrativos do processo, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os atos do processo devem realizar-se em dias úteis, no horário normal de funcionamento da repartição na qual tramitar o processo.
- b) Serão concluídos depois do horário normal os atos já iniciados, cujo adiamento prejudique o curso regular do procedimento ou cause dano ao interessado ou à Administração.
- c) Inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de cinco dias, salvo motivo de força maior.
- d) O prazo previsto no item anterior pode ser dilatado até o dobro, mediante comprovada justificação.
- e) Os atos do processo devem realizar-se sempre na sede do órgão, por força do princípio da publicidade.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Dado o transistor abaixo:



Considere:

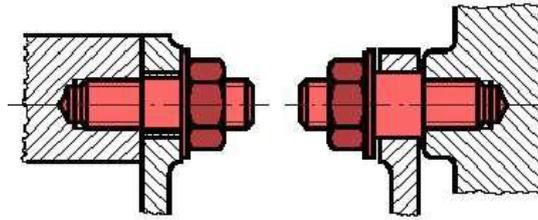
$E = 15 \text{ V}$	$V_{BE} = 0,7 \text{ V}$
$\beta = 100$	$V_{CE} = 4,0 \text{ V}$
$R_E = 100 \Omega; R_C = 100 \Omega; R_B = 430 \Omega$	

O valor da corrente I_E , em A, é:

- a) 0,43.
 - b) 43,34.
 - c) 34,34.
 - d) 0,34.
 - e) 34,0.
32. Desfibriladores e cardioversores são equipamentos predominantemente eletrônicos, portanto com poucas partes ou peças sujeitas a desgastes mecânicos ou desalinhamentos. As partes passíveis de avarias mecânicas são:
- a) cabos, relé de comutação e caixa.
 - b) plugue, tomada e caixa.
 - c) placa eletrônica, cabos e *display*.
 - d) caixa, bornes e sensor de tensão.
 - e) relé de comutação, plugue e *display*.



33. Observe a figura abaixo:

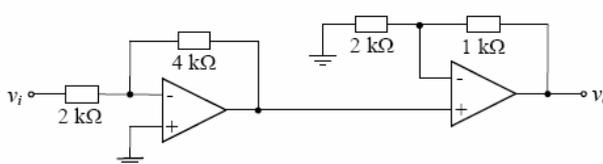


Os elementos de fixação acima são identificados como parafusos:

- a) de pressão.
 - b) prisioneiros.
 - c) não passantes.
 - d) passantes.
 - e) sextavados.
34. A maioria dos sistemas com transmissão em banda básica utilizam o cabo com impedância característica de 50Ω , ao invés do cabo de 75Ω , comumente utilizado nas TVs a cabo e nas redes de banda larga. Isso se deve ao fato de o cabo:
- a) 50Ω sofrer menos reflexão.
 - b) 50Ω sofrer mais reflexão.
 - c) 75Ω sofrer menos reflexão.
 - d) 75Ω sofrer mais reflexão.
 - e) 75Ω possuir maior imunidade que 50Ω a ruídos eletromagnéticos de baixa frequência.
35. Quando um compressor de ar para uso odontológico é instalado distante dos terminais de acoplamento dos motores pneumáticos de alta e baixa rotação, é **CORRETO** afirmar:
- a) A pressão do ar no terminal será menor que a do reservatório do compressor, pois a pressão é inversamente proporcional à distância percorrida.
 - b) Um filtro de ar deve ser instalado próximo ao terminal, para remover a poeira do ar comprimido.
 - c) O filtro de ar deve ser instalado próximo ao terminal, para impedir a passagem principalmente da água condensada dentro da tubulação e/ou reservatório de ar.
 - d) Não é necessária a instalação de válvulas calibradoras de pressão, pois os motores odontológicos operam com a mesma pressão do ar dos compressores e a distância não afeta a pressão.
 - e) As mangueiras que conduzem o ar devem ser mais espessas e reforçadas para compensar o aumento da pressão do ar necessário para percorrer a distância.
36. Sobre os motores trifásicos, é correto afirmar, **EXCETO**:
- a) Na ligação em estrela (380 V), os terminais 4, 5 e 6 são interligados e os terminais 1, 2 e 3 são ligados à rede.
 - b) Na ligação em triângulo (220V), o início de uma fase é fechado com o final da outra e essa junção é ligada à rede.
 - c) Podem ser ligados em triângulo na menor tensão de 110V , conferindo no total uma tensão de 330V .
 - d) Quando muito exigidos, oferecem melhores condições de operação do que os motores monofásicos, porque não necessitam de auxílio na partida, dão rendimento mais elevado e são encontrados em potências maiores.
 - e) Possuem três enrolamentos referentes às três fases.



37. Um ímã possui, entre seus polos, uma indução magnética de 0,25 T, dirigida verticalmente de baixo para cima. Dentro desse campo magnético, está colocado um condutor de 0,05 m disposto perpendicularmente às linhas de força. Se o condutor for percorrido por uma corrente de 10 A no sentido de se aproximar do observador (considerando o sentido convencional da corrente), ter-se-á uma força de:
- 0,125 N, para a direita do observador.
 - 12,5 kgf, para a esquerda do observador.
 - 0,125 N, para a esquerda do observador.
 - 12,5 kgf, para a direita do observador.
 - 12,5 N, para a esquerda do observador.
38. A potência de um circuito em corrente alternada senoidal é uma senoide com a frequência igual ao dobro da frequência da rede, deslocada para cima, em relação ao eixo dos tempos. O valor médio dessa curva de potência é chamado de potência:
- reativa do circuito.
 - aparente do circuito.
 - instantânea do circuito.
 - em quadratura.
 - ativa do circuito.
39. Um motor de indução monofásico de capacitor de partida possui um interruptor automático (geralmente acionado por forças centrífugas) em série com a fase auxiliar. Qual a principal razão para o uso desse interruptor?
- Desligar a fase auxiliar para melhorar o fator de potência do motor.
 - Desligar a fase auxiliar para reduzir o ruído do motor.
 - Desligar a fase auxiliar, pois o capacitor é eletrolítico apolar, e esse só suporta corrente alternada por pouco tempo.
 - Descarregar o capacitor e prepará-lo para a próxima partida.
 - Desligar a fase auxiliar para que o motor produza um campo girante de maior velocidade.
40. Considere o circuito colocado na figura a seguir, onde os amplificadores operacionais são ideais. Se a tensão de entrada V_i é igual a 1,5 V, a tensão de saída V_o é:



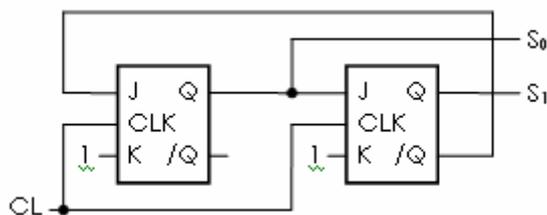
- 4,5 V.
- 3 V.
- 1,5 V.
- 0 V.
- 5,5 V.



41. Considere o circuito colocado na figura a seguir, com dois *flip-flops*, uma entrada CLK e duas saídas S_0 e S_1 . Os *flip-flops* são do tipo JK e operam da seguinte maneira:

- I) com as entradas J e K distintas, o valor da entrada J é transferido à saída Q na borda de descida do relógio.
- II) com as entradas J e K iguais a 1, o valor da saída é invertido na borda de descida do relógio.
- III) com as entradas J e K iguais a 0, o valor da saída não se altera.

Quando um sinal de relógio é aplicado à entrada CLK, o resultado nas saídas S_0 e S_1 corresponde a:



- a) um contador módulo 2.
- b) um contador módulo 3.
- c) um contador módulo 4.
- d) um contador módulo 5.
- e) um contador módulo 6.

42. A melhor blindagem para os raios X é proporcionada pelo:

- a) cobre.
- b) ferro.
- c) chumbo.
- d) tijolo.
- e) alumínio.

43. O alvo de um tubo de raios X é feito de:

- a) cobre, por ser um bom condutor de calor.
- b) cobre, por ter um alto ponto de fusão.
- c) chumbo, por ser bom absorvedor dos raios X.
- d) alumínio, por ser um bom absorvedor dos raios X.
- e) tungstênio, por ter alto ponto de fusão.

44. NÃO é encontrado no tubo de raios X:

- a) ânodo.
- b) coletor eletrônico.
- c) filamento.
- d) ar.
- e) cátodo.



45. Na produção de raios X, podemos afirmar:

- a) O kV (diferença de potencial) é diretamente proporcional à energia do feixe de raios X produzidos.
- b) A mA é diretamente proporcional à qualidade dos raios X.
- c) O kV nada tem a ver com a qualidade da radiação produzida.
- d) O kV nada tem a ver com a energia dos raios X produzidos.
- e) A energia dos raios X produzidos depende do ponto focal.

46. O filamento de um tubo de raios X serve para:

- a) emitir elétrons.
- b) capturar elétrons.
- c) emitir prótons.
- d) emitir raios X.
- e) capturar prótons.

47. Um aluno do curso de graduação em Odontologia acabou de acionar o disparador de raios X e já estava retornando à sala, para posicionar um novo filme, quando um colega lhe disse: “Espera! Se não aguardar, pelo menos 30 segundos, você receberá o resto da radiação que está na sala”. Considerando essa situação, é **CORRETO** afirmar que o aluno:

- a) deve aguardar pelo menos 10 segundos para retornar à sala, pois esse é o tempo necessário à absorção total dos raios X pelo ar da sala.
- b) deve, na verdade, aguardar 1 minuto para retornar à sala, ou seja, até que a radiação seja absorvida pelo ar da sala.
- c) deve, realmente, aguardar 30 segundos, ou seja, até que a radiação seja absorvida pelo ar da sala, para retornar a ela.
- d) pode retornar à sala de imediato, pois toda a radiação X cessa ao final do disparo.
- e) deve, na verdade, aguardar 20 minutos para retornar à sala, ou seja, até que a radiação seja absorvida pelo ar da sala.

48. Os artigos utilizados nos consultórios odontológicos devem ser considerados:

- a) com risco de contaminação somente quando utilizados em contato direto com o sistema vascular.
- b) livres de risco de contaminação.
- c) "contaminados", sem levar em consideração o grau de sujidade presente.
- d) com indicação apenas de desinfecção.
- e) com risco de contaminação, somente quando utilizados em contato direto com o sistema linfático.

49. O glutaraldeído a 2% é considerado um:

- a) desinfetante e antisséptico.
- b) antisséptico e descontaminante.
- c) desinfetante de alto nível e descontaminante.
- d) asséptico.
- e) desinfetante de alto nível e esterilizante.



50. A limpeza de superfícies (equipamentos e demais instalações) é importante entre os atendimentos porque:
- a) possibilita melhor aparência aos equipamentos.
 - b) utiliza-se equipamento de alta tecnologia.
 - c) existem locais que podem constituir risco de contaminação para os pacientes e a equipe profissional.
 - d) permite um tempo para o descanso do profissional.
 - e) aumenta a produtividade do serviço.
51. A remoção do material infeccioso (micro-organismos patogênicos) dos líquidos, superfícies ou objetos denomina-se:
- a) esterilização.
 - b) desinfecção.
 - c) irradiação.
 - d) filtração.
 - e) centrifugação.
52. Na desinfecção das superfícies dos locais de trabalho, para a hepatite B e HIV, o desinfetante mais recomendado é a solução de:
- a) clorexidina.
 - b) formaldeído.
 - c) glutaraldeído.
 - d) hipoclorito de sódio diluído recentemente.
 - e) 1% de iodo em álcool a 70% diluído recentemente.
53. Um nível de descontaminação que reduz o número de bactérias e de matéria orgânica, por ação física ou por ação química (com uso de detergente), é denominado de:
- a) esterilização.
 - b) antissepsia.
 - c) assepsia.
 - d) flambagem.
 - e) sanitização.
54. No planejamento hidrossanitário para a instalação de recortadores de gesso convencionais com disco rotatório irrigado, deve ser previsto, **EXCETO**:
- a) encanamento com ponto de água para a irrigação e lavagem do disco.
 - b) pisos e revestimentos de paredes (rodabanca) impermeáveis e fáceis de lavar.
 - c) caixa de decantação para a remoção dos resíduos de gesso antes da sua liberação na rede de esgoto.
 - d) bancada com revestimento impermeável e nivelamento para drenagem de água.
 - e) a utilização de tubulação de esgoto de no mínimo 6 (seis) polegadas, eliminando a necessidade de caixa de decantação, pois a drenagem da água e dos resíduos pode ser realizada diretamente para a rede de esgoto geral.



55. Quando um compressor de ar para uso odontológico é instalado distante dos terminais de acoplamento dos motores pneumáticos de alta e baixa rotação, é **CORRETO** afirmar:

- a) A pressão do ar no terminal será menor que a do reservatório do compressor, pois a pressão é inversamente proporcional à distância percorrida.
- b) Um filtro de ar deve ser instalado próximo ao terminal, para remover a poeira do ar comprimido.
- c) O filtro de ar deve ser instalado próximo ao terminal, para impedir a passagem, principalmente, da água condensada dentro da tubulação e/ou reservatório de ar.
- d) Não é necessária a instalação de válvulas calibradoras de pressão, pois os motores odontológicos operam com a mesma pressão do ar dos compressores e a distância não afeta a pressão.
- e) As mangueiras que conduzem o ar devem ser mais espessas e reforçadas para compensar o aumento da pressão do ar necessário para percorrer a distância.

56. Com relação à proteção contra incêndios e explosões, é **CORRETO** afirmar:

- a) Em caso de incêndio classe D, podemos utilizar água como agente extintor.
- b) Como medida de segurança contra explosão de poeira orgânica em ambientes confinados, devemos utilizar ventilação geral diluidora.
- c) O dióxido de carbono pode ser utilizado como um gás inerte em recipientes que contenham produtos inflamáveis, para evitar explosões em serviços a quente.
- d) Visando reaproveitar equipamentos de proteção individual sujos de óleo ou graxa, o melhor método para limpá-los é utilizar oxigênio puro.
- e) Em caso de incêndio classe A, o melhor agente extintor é o dióxido de carbono.

57. Sobre a segurança e saúde no trabalho, em estabelecimentos de saúde, **NÃO** é correto afirmar, de acordo com a NR 32:

- a) Em toda ocorrência de acidente envolvendo riscos biológicos, com ou sem afastamento do trabalhador, deve ser emitida a Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT.
- b) Sempre que houver transferência permanente ou ocasional de um trabalhador para um outro posto de trabalho, implicando mudança de risco, essa deve ser comunicada de imediato ao médico coordenador ou responsável pelo PCMSO.
- c) Os trabalhadores devem comunicar, imediatamente, todo acidente ou incidente com possível exposição a agentes biológicos ao responsável pelo local de trabalho e, quando houver, ao serviço de segurança e saúde do trabalho e à CIPA.
- d) Os cilindros contendo gases inflamáveis, tais como hidrogênio e acetileno, devem ser armazenados a uma distância mínima de dez metros daqueles contendo gases oxidantes, tais como oxigênio e óxido nítrico, ou utilizando barreiras vedadas e resistentes ao fogo.
- e) É obrigatório manter, no local de trabalho e à disposição da inspeção do trabalho, o Plano de Proteção Radiológica – PPR, aprovado pela CNEN, e os serviços de radiodiagnóstico aprovados pela Vigilância Sanitária.

58. Dentre as recomendações de contenção de incêndios provocados por equipamentos elétricos, recomenda-se a utilização de:

- a) água – espuma.
- b) pó químico branco.
- c) água pura.
- d) pó químico associado a CO₂ – espuma.
- e) CO₂ - pó químico.



59. O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é o documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observadas suas características e riscos no âmbito dos estabelecimentos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente. É um documento integrante do processo de licenciamento ambiental, devendo:

- a) ser elaborado pelo gerador dos resíduos ou membros de sua equipe, de acordo com os critérios estabelecidos pelos órgãos de vigilância sanitária e meio ambiente, a quem cabe sua análise e aprovação.
- b) conter os critérios sobre a coleta dos resíduos de saúde.
- c) visar ao gerenciamento adequado dos resíduos de serviços de saúde.
- d) proteger a saúde do indivíduo contra os riscos gerados pelo resíduo de serviços de saúde.
- e) aumentar a quantidade de resíduos gerados e atender à Legislação RDC nº 306/2004 (ANVISA) e melhorar as medidas de segurança e de higiene no trabalho.

60. O teste de Bowie e Dick são testes específicos de esterilização do monitoramento:

- a) físico.
- b) químico.
- c) biológico.
- d) físico-químico.
- e) físico-biológico.



GABARITO PROVA - TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS
MÉDICO-ODONTOLÓGICO

1.	E
2.	B
3.	D
4.	C
5.	C
6.	E
7.	C
8.	A
9.	B
10.	C
11.	E
12.	A
13.	D
14.	B
15.	D
16.	D
17.	C
18.	B
19.	A
20.	D
21.	E
22.	C
23.	A
24.	C
25.	B
26.	A
27.	C
28.	E
29.	D
30.	E

31.	ANULADA
32.	A
33.	B
34.	A
35.	ANULADA
36.	C
37.	C
38.	E
39.	C
40.	A
41.	B
42.	C
43.	E
44.	D
45.	A
46.	A
47.	D
48.	C
49.	E
50.	C
51.	B
52.	D
53.	E
54.	E
55.	C
56.	C
57.	D
58.	E
59.	C
60.	B